

# HISTÓRIA

COM

**RODRIGO  
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1500 -  
Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe da  
Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de 1549  
até sua morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época de  
saúde frágil, em 1549, após a morte de Inocêncio III na Igreja Católica.  
Reformou a Igreja Católica e apoiou a Contra-Reforma.  
Constituiu o Concílio de Trento em 1545, que definiu as doutrinas  
católicas e a liturgia. Foi o primeiro papa a usar o anel papal.  
Como o primeiro papa a usar o anel papal.  
foi o primeiro papa a usar o anel papal.  
família, metido e muito negociador.  
Paulo III assinou o primeiro tratado de paz com os turcos.  
foi o primeiro papa a usar o anel papal.  
em 1468.  
Farnese era o filho de  
(1435-1475) e sua  
que também foi  
prosperou  
papado  
mais  
A c

**O INÍCIO DA COLONIZAÇÃO:  
AS CAPITANIAS HEREDITÁRIAS  
E O GOVERNO-GERAL**

**EXERCÍCIOS**



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

**1. (UNESP 2022)** [O rei D. João III] ordenou que se povoasse esta província, repartindo as terras por pessoas que se lhe ofereceram para as povoarem e conquistarem à custa de sua fazenda, e dando a cada um 50 léguas por costa com todo o seu sertão [...]; são sismeiros das suas terras, e as repartem pelos moradores como querem, todavia movendo-se depois alguma dúvida sobre as datas, não são eles os juízes delas, senão o provedor da fazenda, nem os que as recebem de sesmaria têm obrigação de pagar mais que dízimo a Deus dos frutos que colhem [...].

(Frei Vicente do Salvador. *História do Brasil (1500-1627)*. In: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br).)

O excerto, do século XVII, caracteriza a

- definição de rigoroso sistema tributário voltado aos interesses da Coroa portuguesa.
- autorização para a instalação de sesmarias destinadas exclusivamente ao cultivo de algodão e tabaco.
- constituição de um regime fundiário apoiado na pequena propriedade rural.
- atribuição de poder político, econômico e jurídico aos senhores de engenho.
- criação das capitanias hereditárias e a atribuição de direitos aos donatários.

**2. (FATEC 2020)** O projeto de ocupação populacional da Colônia foi estabelecido entre 1534 e 1536, com a adoção do sistema de capitanias hereditárias, que já havia sido empregado com sucesso nas ilhas atlânticas e, além do Brasil, seria estendido à Angola. O objetivo do rei D. João III com o sistema de capitanias hereditárias era promover a ocupação territorial, transferindo o ônus para particulares. O sistema consistia na concessão pelo rei de extensos domínios a particulares, os quais recebiam uma carta de doação real e um foral, no qual estavam especificadas suas obrigações. O donatário, nome dado ao particular que recebia a capitania, tinha o direito de explorá-la economicamente, administrar a Justiça e, ao mesmo tempo, estava obrigado a se sujeitar à autoridade da Coroa, a recolher os tributos e a expandir a fé católica, entre outras atribuições. Cabia ao donatário, ainda, a concessão de sesmarias, grandes extensões de terras que estão na origem do latifúndio no Brasil. O sistema, contudo, começou a apresentar problemas para os donatários. Poucas foram as capitanias que efetivamente prosperaram.

<<https://tinyurl.com/y6q37ysu>> Acesso em: 15.10.2019. Adaptado.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, algumas das causas do fracasso do sistema descrito no texto.

- A maior parte dos donatários enfrentou a resistência dos grupos indígenas à ocupação de seus territórios tradicionais, os altos custos de manutenção e de desenvolvimento das capitanias e/ou a falta de assistência por parte da Coroa portuguesa.

b) Por serem de origem nobre, os donatários não demonstraram as habilidades necessárias para administrar adequadamente os recursos econômicos de suas capitanias e gerar lucros, forçando a Coroa portuguesa a promulgar a Lei de Terras.

c) A natureza política do sistema de capitanias hereditárias foi questionada pela burguesia portuguesa, que recorreu a cortes internacionais para impedir a distribuição da maior parte das terras americanas aos membros da nobreza.

d) O declínio do sistema é consequência do fracasso agrícola, causado pela alternância de períodos de chuva intensa e secas prolongadas, características do clima de monções predominante na maior parte do território americano.

e) O sistema entrou em colapso quando a terceira geração de donatários foi derrotada na guerra contra os corsários franceses, que, após a vitória, ocuparam os territórios das antigas capitanias hereditárias.

**3. (G1 - IFBA 2020)** Observe o texto acerca da administração portuguesa no Brasil colonial.

“[...] em 1534, seguindo o princípio de transferir para terceiros as despesas com a colonização, a Coroa introduziu no Brasil o sistema de capitanias hereditárias.

[...] No entanto, a falta de recursos financeiros, a inexperiência de alguns donatários, o precário sistema de transporte e comunicação e o relacionamento hostil entre portugueses e indígenas levaram a maior parte das capitanias ao fracasso.”

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. *História: das cavernas ao terceiro milênio (vol.1)*, 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2016, p.36.

Ao constatar os problemas do sistema de capitanias hereditárias, a Coroa portuguesa instituiu:

- O clientelismo, ou seja, uma troca de favores entre os colonizadores e as autoridades portuguesas.
- O Tribunal da Inquisição que, em parceria com a Igreja Católica, ocupou e fez prosperar toda a América portuguesa.
- O fim do monopólio português na colônia, abrindo o território para comércio e exploração com outras nações europeias.
- O fim imediato do sistema de capitanias no século XVI, já que todas foram consideradas um fracasso.
- O Governo Geral, em 1548, centralizando a administração na América portuguesa.

**4. (ENEM PPL 2020)** A originalidade do Absolutismo português talvez esteja no fato de ter sido o regime político europeu que melhor sintetizou a ideia do patrimonialismo estatal: os recursos materiais da nação se confundindo com os bens pessoais do monarca.

LOPES, M. A. *O Absolutismo: política e sociedade na Europa moderna*. São Paulo: Brasiliense, 1996 (adaptado).

Na colonização do Brasil, o patrimonialismo da Coroa portuguesa ficou evidente

- a) nas capitanias hereditárias.
- b) na catequização indígena.
- c) no sistema de plantation.
- d) nas reduções jesuítas.
- e) no tráfico de escravos.

**5. (ESPCEX (AMAN) 2019)** Do ponto de vista econômico, o sistema de capitanias, implantado em 1534, não alcançou os resultados esperados pelos portugueses. Entre as poucas capitanias que progrediram e obtiveram lucros, principalmente com a produção de açúcar, estavam as de

- a) Rio Grande e Itamaracá.
- b) São Vicente e Rio Grande.
- c) Santana e Ilhéus.
- d) Maranhão e Pernambuco.
- e) São Vicente e Pernambuco.

**6. (G1 - COL. NAVAL 2019)** Leia o texto a seguir.

"Eu ElRei, faço saber a vós, Tomé de Sousa, fidalgo de minha casa, que vendo eu quanto serviço de Deus e meu é conservar e enobrecer as Capitánias e povoações das terras do Brasil e dar ordem e maneira com que melhor e mais seguramente se possam ir povoando, para exalçamento da nossa Santa Fé e proveito de meus Reinos e Senhorios, e dos naturais deles, ordenei ora de mandar nas ditas terras fazer uma fortaleza e povoação grande e forte, em um lugar conveniente, para daí se dar favor e ajuda às outras povoações e se ministrar justiça e prover nas cousas que cumprirem a meu serviço e aos negócios de minha Fazenda e a bem das partes."

*Fonte: Regimento que levou Tomé de Sousa Governador do Brasil, Almerim, 17/12/1548. Lisboa, Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), códice 112, fls 1-9.*

Sobre o texto, que é um importante marco da História do Brasil, é correto afirmar que representava

- a) o objetivo da monarquia portuguesa de iniciar a colonização do Brasil cedendo territórios para que grupos particulares pudessem explorá-los a custa de seus próprios recursos, enquanto o governo atuaria como uma espécie de Órgão regulador do que ficou conhecido como Capitanias Hereditárias.
- b) a pretensão do governo português em promover a colonização efetiva do território brasileiro e de estimular a produção colonial, sendo um dos seus primeiros atos a construção de uma cidade para ser a capital da colônia, concretizada por Tomé de Sousa com a fundação de São Salvador em 1549.
- c) o desejo português de não investir recursos no território colonial do Brasil, permitindo que grupos privados construíssem feitorias com dois objetivos: a exploração do pau-brasil realizada a partir do escambo com os indígenas e a proteção das ameaças estrangeiras.
- d) o primeiro passo para o processo de povoamento da colônia, que previa a criação de uma capital estruturada

no modelo espanhol de ocupação do território, além da construção de estradas e sistemas de coleta de esgoto em locais estratégicos, que serviriam de base para o surgimento de novas cidades.

e) a ocupação eletiva do território colonial, principalmente após a descoberta de jazidas de ouro no interior da colônia, que demandou mais recursos do governo português para a defesa da região de invasores estrangeiros e de piratas que desejavam roubar as riquezas do Brasil.

**7. (G1 - IFBA 2018)** No processo de colonização, os capitães donatários tinham alguns direitos oferecidos pela coroa portuguesa: podiam escravizar e vender até 24 índios por ano, direito sobre a morte de escravos, gentios e homens livres de menor qualidade. Podiam, em alguns casos, deportar (degredo) colonos sem apelação ao rei. O senhor donatário, como grande proprietário de terras (latifundiário), podia também ceder pedaços de terra para outros colonos desenvolverem plantações e podiam ainda deter o comando militar e o direito de alistar colonos e formar milícias.

Com base nesse texto, qual questão é a certa?

- a) Esse texto revela que o Rei em nada mandava na administração colonial portuguesa. Os verdadeiros governantes eram os capitães donatários.
- b) Os capitães donatários eram homens da pequena fidalguia portuguesa ou mesmo da nascente burguesia. Eram homens ávidos por lucros e por subir na vida. Por isso o sistema de capitania hereditária falhou, afinal eles não se preocuparam com o sistema como um todo, mas com seu próprio enriquecimento, deixando de lado as tarefas de representantes da coroa.
- c) Os capitães donatários tinham tarefas voltadas para a segurança interna (contra os indígenas não submetidos) e externa da colônia (contra invasores europeus); monopolizavam o controle da terra, o que produzia uma distribuição de acesso à terra desigual; e eram os responsáveis pela organização da produção das matérias-primas brasileiras, voltadas para a exportação.
- d) As violências acima descritas inviabilizaram a continuidade das capitanias, já que as pessoas não queriam se subordinar a indivíduos com tamanho poder.
- e) O fato de poderem conceder terras para outros sesmeiros gerou uma política de acesso à terra que beneficiou portugueses pobres que habitavam o Brasil.

**8. (FAMERP 2018)** A Bahia é cidade d'El-Rei, e a corte do Brasil; nela residem os Srs. Bispo, Governador, Ouvidor-Geral, com outros oficiais e justiça de Sua Majestade; [...]. É terra farta de mantimentos, carnes de vaca, porco, galinha, ovelhas, e outras criações; tem 36 engenhos, neles se faz o melhor açúcar de toda a costa; [...] terá a cidade com seu termo passante de três mil vizinhos Portugueses, oito mil índios cristãos, e três ou quatro mil escravos da Guiné.

*(Fernão Cardim. Tratados da terra e gente do Brasil, 1997.)*

O padre Fernão Cardim foi testemunha da colonização portuguesa do Brasil de 1583 a 1601. O excerto faz uma descrição de Salvador, sede do Governo-Geral, referindo-se, entre outros aspectos, à

- a) incorporação pelos colonizadores dos padrões culturais indígenas.
- b) ligação da atividade produtiva local com o comércio internacional.
- c) miscigenação crescente dos grupos étnicos presentes na cidade.
- d) existência luxuosa da nobreza portuguesa na capital da colônia.
- e) dependência da população em relação à importação de produtos de sobrevivência.

**9. (G1 - COL. NAVAL 2018)** Leia o texto abaixo e responda a pergunta a seguir.

[...] Além da capitania, em 1541 foi instalada a vila de Olinda, com a repetição de todas as formalidades de São Vicente: títulos de sesmarias, lista de homens bons aptos a votar, eleição de vereadores, alternância no poder. [...] Em Pernambuco passou a funcionar de maneira efetiva a autoridade do donatário, em dois sentidos. No das receitas, implantou cobrança de impostos, inclusive com repasses ao rei, e tais recursos financiavam serviços delegados ao donatário, como o de atuar como instância mais alta que o Judiciário da vila e o de controlar a vida civil.

*(CALDEIRA, Jorge. História da Riqueza no Brasil. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2017.)*

De acordo com o texto é correto afirmar que o autor buscou descrever as medidas que:

- a) levaram à capitania de Pernambuco a prosperar.
- b) causaram o impasse político responsável pela Guerra dos Mascates.
- c) levaram o sistema de capitanias hereditárias a fracassar.
- d) causaram o impasse político gerados da Insurreição Pernambucana.
- e) transformaram as capitanias hereditárias em governo-geral.

**TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:**

Do Brasil descoberto esperavam os portugueses a fortuna fácil de uma nova Índia. Mas o pau-brasil, única riqueza brasileira de simples extração antes da “corrida do ouro” do início do século XVIII, nunca se pôde comparar aos preciosos produtos do Oriente. (...) O Brasil dos primeiros tempos foi o objeto dessa avidez colonial. A literatura que lhe corresponde é, por isso, de natureza parcialmente superlativa. Seu protótipo é a carta célebre de Pero Vaz de Caminha, o primeiro a enaltecer a maravilhosa fertilidade do solo.

*(MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides – Breve história da literatura brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977, p. 3-4)*

**10. (PUCCAMP)** A colonização portuguesa, no século XVI, se valeu de algumas estratégias para usufruir dos produtos economicamente rentáveis no território brasileiro, e de medidas para viabilizar a ocupação e administração do mesmo. São exemplos dessas estratégias e dessas medidas, respectivamente,

- a) a prática do escambo com os indígenas e a instituição de vice-reinos, comarcas, vilas e freguesias.
- b) a implementação do sistema de plantation no interior e a construção, por ordem da Coroa, de extensas fortalezas e fortes.
- c) a imposição de um vultoso pedágio aos navios corsários de distintas procedências e a instalação de capitanias hereditárias.
- d) a introdução da cultura da cana-de-açúcar com uso de trabalho compulsório e a instituição de um governo geral.
- e) o comércio da produção das missões jesuíticas e a fundação da Companhia das Índias Ocidentais.

**Gabarito:**

	[B] :08	[A] :04
	[C] :07	[E] :03
[D] :10	[B] :06	[A] :02
[A] :09	[E] :05	[E] :01

**Anotações**